

17 ABR 1985

Sarney vai-se encontrar hoje com Brizola

O presidente José Sarney e o governador do Rio, Leonel Brizola, encontram-se hoje, às 15 horas, no Palácio do Planalto, conforme telefonema dado ontem, por volta das 17h30, pelo presidente em exercício, convidando o governador para uma conversa.

E, na sexta-feira, a partir das nove horas, também no Palácio do Planalto, está confirmada a segunda reunião ministerial, quando o presidente Sarney será o primeiro a falar, seguido de cada um dos ministros. Segundo o assessor de imprensa da Vice-Presidência, Fernando Cesar Mesquita, "não haverá nenhuma medida de impacto, mas uma avaliação".

Depois da audiência a Brizola, hoje à tarde, Sarney viaja a São Paulo, onde faz um discurso, no Congresso Nacional dos Escritores. Neste congresso estarão Jorge Amado, Ferreira Gular, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Barbosa Lima Sobrinho, e o secretário de Cultura do Rio, Darci Ribeiro, entre outros.

ALMOÇO

Segundo Fernando Mesquita, o presidente Sarney não falará aos jornalistas, hoje à noite, depois da visita que fará à família do presidente Tancredo Neves, no Instituto do Coração. De lá, ele volta direto a Brasília, onde chega por volta das 23 horas.

Outra notícia fornecida no começo da noite de ontem foi sobre o almoço de Sarney, ontem, com o presidente da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães, e com os líderes Pimenta da Veiga, Humberto Lucena e Fernando Henrique Cardoso. "Foi um almoço social, com cardápio político", disse Fernando Mesquita.

Na agenda dos jornalistas que trabalham no Palácio do Planalto, o assessor também colocou uma "visita de cortesia" à Sala de Imprensa, às 15 horas de quinta-feira, do ministro José Hugo Castelo Branco, do Gabinete Civil. Na sexta-feira, às 15 horas será a vez do ministro-chefe do SNI, Ivan de Souza Mendes.